

TENDÊNCIA TEMPORAL DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS EM RONDÔNIA, BRASIL, 2015–2024

BINSFELD, Leonardo Kauã dos Santos¹; LIMA, Mariana Kely Diniz Gomes²

¹UNINASSAU Cacoal; ²UNINASSAU Cacoal.

leonardokauasantos827@gmail.com

Introdução: Os transtornos mentais representam importante causa de morbidade no Brasil, com impacto significativo na qualidade de vida e na organização dos serviços de saúde. A análise de tendências temporais permite compreender padrões epidemiológicos e subsidiar estratégias de intervenção. **Objetivo:** Analisar a tendência temporal das internações por transtornos mentais no estado de Rondônia no período de 2015 a 2024. **Métodos:** Estudo ecológico, descritivo, com dados secundários obtidos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizados pelo DATASUS, extraídos por meio do TABNET. Foram incluídas internações por transtornos mentais e comportamentais, organizadas por ano de ocorrência. Os dados foram analisados de forma descritiva, com cálculo de frequências absolutas e avaliação da variação temporal ao longo do período. **Resultados e Discussão:** Observou-se aumento das internações entre 2018 e 2019, seguido de redução no período de 2020 a 2021 e posterior elevação até 2024, configurando um padrão temporal não linear. A elevação inicial pode estar relacionada a fatores como ampliação do acesso aos serviços de saúde e maior detecção dos casos. A redução observada durante o período pandêmico pode refletir restrições no acesso hospitalar e possíveis subnotificações, enquanto o aumento subsequente sugere retomada da demanda reprimida. Esses achados evidenciam a influência de fatores contextuais na dinâmica das internações por transtornos mentais. **Conclusão:** As internações por transtornos mentais em Rondônia apresentaram variações ao longo do tempo, com padrão influenciado por fatores externos, destacando a necessidade de fortalecimento da rede de atenção psicossocial e monitoramento contínuo desses indicadores.

Palavras-chave: Transtornos mentais. Epidemiologia. Internações hospitalares. Saúde pública. Sistemas de informação em saúde.